



### **Contribuição das CHSSALLA para a agenda da reconstrução das políticas públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação.**

O Fórum de Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes (FCHSSALLA) surgiu em 2012, em uma reunião da Sociedade Brasileira do Progresso das Ciências (SBPC). Na ocasião, o Fórum foi alimentado pelo apoio de entidades consagradas na luta pelas humanidades, como a própria SBPC, a Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS). O FCHSSALLA agrega hoje 55 associações e sociedades científicas, tendo se tornado uma importante referência na defesa da liberdade de cátedra e da pesquisa voltada para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural da sociedade brasileira.

As CHSSALLA possuem relevante papel na elaboração de políticas públicas, voltadas para problemas sociais previstos nas ENCTI e outros documentos. O *Diagnóstico CHSSALLA*, elaborado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), junto com membros do FCHSSALLA e da SBPC enfatiza as várias contribuições das pesquisas em humanidades em temas que têm recebido atenção do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) como Saúde Pública, Energia, Alimentos, Clima, Água, Ciências e Tecnologias Sociais, Biomas e Bioeconomia, Economia e Sociedades Digitais, Tecnologias Convergentes e Habilitadoras, Transporte. Além disso, as CHSSALLA possuem longa tradição na produção de conhecimento voltados para temas de interesse sociocultural como: combate à violência e à desigualdade social, étnica e de gênero; desenvolvimento da sustentabilidade e meio ambiente; valorização de saberes tradicionais e de povos originários; tecnologias digitais, inovação e representações sociais; promoção da cultura da paz, do aperfeiçoamento democrático e da diversidade social.

As pesquisas em humanidades sofreram vários ataques nos últimos anos, com cortes de recursos e retirada da pauta de desenvolvimento estratégico. A falta de financiamento e os ataques políticos/ideológicos da área CHSSALLA se materializou na ausência de editais específicos nos últimos 4 anos e gerou uma demanda reprimida imensa, expressa em quase 2 mil propostas para o edital 40/2022, que possibilitou a aprovação de menos de 200 projetos. Esta condição torna urgente a suplementação de recursos ao referido edital como forma de iniciar uma reconstrução da política para a área.

Elencamos alguns tópicos que consideramos essenciais para ser incorporados como diagnóstico da situação das pesquisas em humanidades e como estratégias para o desenvolvimento científico nacional, no sentido de contribuir com o processo de reconstrução que agora se inicia:

- 1: As condições para o financiamento da pesquisa são uma preocupação central de todas as áreas, neste sentido compreendemos a urgência de garantir o desbloqueio de recursos previstos pela MP 1.136/2022.
2. Compreendemos que é necessário inserir as humanidades como ponto estratégico da produção científica junto ao FNDCT, construindo para isto um eixo específico em relação aos debates sobre desenvolvimento humano no contexto da produção da ciência e tecnologia.
3. Revogar as Portarias MCTI 1122/2020 e 1329/2020, recolocando, assim, as humanidades como estratégicas para o desenvolvimento brasileiro.
4. Garantir a reedição de programas de internacionalização, considerando que a complexidade do mundo implica aportes do campo das CHSSALLA para compreender a crise política internacional, instituído pelo pensamento de extrema direita; as consequências da crise climática nas migrações, os contextos de guerra nas condições de vida, a ampliação das desigualdades. Compreendemos que desenhos de políticas como o Ciência Sem Fronteiras; CAPES/ PRINT, podem ser retomados com uma diretriz mais plural e consistente com os desafios do mundo atual.
5. Construir condições para a criação de uma legislação e sistema de ética específico para as humanidades, desvinculado do Conselho Nacional de Saúde e do Sistema CEPE/CONEP.
6. Mobilizar as associações e sociedades CHSSALLA na formulação das ENCTI e do Plano Anual de CT&I.
7. Apoiar a atualização do Diagnóstico CHSSALLA, compreendendo os anos de 2016 a 2022.

Por fim, queremos saudar a equipe de transição, reconhecendo o histórico e a experiência de cada um/a na defesa da ciência. Colocamo-nos abertos/as ao diálogo, apostando que a interlocução é a melhor via para alavancar o desenvolvimento científico e sociocultural tão necessário ao país.

Brasília, 19 de novembro de 2022.

**Fórum de Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes**

fchssalla@gmail.com